

ALOPECIA E CARACTERÍSTICAS FENOTÍPICAS DE FEMINIZAÇÃO ASSOCIADO A TUMOR DE CÉLULAS DE LEYDIG EM UM CÃO

RUBIANA MIDORI ANAMI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

CARLOS MAIA BETTINI

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

RENATA MARTINS LIMA SILVA JARDIM

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

ADÉLIA REGINA P. DUARTE

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

SELWYN ARLINGTON HEADLEY

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ

Os tumores testiculares são mais frequentemente descritos em cães, mas podem ser encontrados em outras espécies de animais domésticos. Os tumores mais frequentemente descritos em cães são os das Células de Sertoli, Seminomas e Tumores das Células de Leydig, podendo ocorrer associados, uni ou bilateralmente. A síndrome de alopecia endócrina e feminização ocorrem em um terço dos cães com tumores testiculares das células de Sertoli, podendo ocorrer também, mais raramente e de maneira idêntica em tumores de células intersticiais e seminomas. Esta síndrome é caracterizada por várias combinações de alopecia bilateral simétrica, ginecomastia, prepúcio pedunculoso, e atração de outros machos da espécie, e os cães acometidos podem apresentar alopecia e/ou feminização. O objetivo desse trabalho é descrever a ocorrência de feminização do macho associado a um tumor das células intersticiais em um cão e serve para alertar os clínicos que outros tumores, além do sertolioma, podem induzir este comportamento. Um cão, sem raça definida, macho, de 6 anos de idade com áreas multifocais de alopecia não pruriginosa e hiperpigmentação na região cervical, ventral do abdômen, tórax e parte posterior da coxa foi atendido no Hospital Veterinário. Na avaliação do sistema reprodutivo observou-se um aumento acentuado de volume do testículo esquerdo, ginecomastia e prepúcio pendular. O animal foi submetido a orquiectomia. Macroscopicamente, o testículo direito apresentou-se atrofiado (1,5 x 3,5 cm) e o esquerdo hipertrófico (3,5 x 7,0 cm). A superfície de corte do testículo direito apresentou-se firme e de aspecto normal; enquanto o testículo esquerdo mostrava a superfície de corte amolecida e com várias áreas avermelhadas medindo 0,5 a 1,5 cm de diâmetro e bem delimitadas por tecido esbranquiçado. A avaliação histológica do testículo esquerdo revelou um tumor das células intersticiais, padrão angiomasmatóide, sendo caracterizado pelo agrupamentos de células intersticiais (Leydig), resultando na formação de estruturas císticas ou vasculares, de tamanhos e formas diferentes, preenchidos por hemácias. As células neoplásicas apresentavam-se de forma cúbica ou poliédrica, com citoplasma acidófilo e granular, algumas contendo gotículas de tecido adiposo. No testículo direito foi observado atrofia e deformação dos túbulos seminíferos. As manifestações de feminização, alopecia, ginecomastia e alterações macro e microscópicas dos testículos observadas nesse caso descartam as possibilidades de serem outros tumores, como o sertolioma que podem induzir este comportamento.

Palavras-chave: tumor; células de leydig; alopecia

rubsrubs@pop.com.br